



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

**ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DA CÂMARA TÉCNICA
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

1

2

3

4 **LOCAL:** virtual

5 **DATA:** 03 de OUTUBRO de 2024

6 **HORÁRIO:** 9h30min

7

8 **PRESENTES À REUNIÃO**

9

10 **SES:** Lourdes Remor (CIB), Fábio Gaudenzi Faria (SUV), Arion Godoi (DIVS),
11 Marlei (LACEN/SC), João Fuck (DIVE), Ana Cristina Vidor (GESAM/DIVS).

12

13 **COSEMS:** Clemilson de Souza (COSEMS), Djana Matioski Hoepes (Planalto
14 Norte), Juliana Rigo (VS/Blumenau), Leandro Ávila (VISA Turvo – AMESC), Pedro
15 Augusto (VISA Camboriú), Fernanda Mendonça, Renata, Jocivânia, Vanderlei.

16

17 **COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: FÁBIO GAUDENZI FARIA.**

18

19

PAUTA

20

1. Vigilância Laboratorial das Arboviroses - Proposta para processamento de
21 amostras no LACEN para arboviroses na temporada 2024/2025
22 (DIVE/LACEN);

23

2. Oficialização do fluxo referente a aprovação e homologação dos planos
24 municipais e atualização referente aos planos aprovados e homologados
25 (DIVS).

26

27 **1. Vigilância Laboratorial das Arboviroses - Proposta para processamento de
28 amostras no LACEN para arboviroses na temporada 2024/2025.**

29 Fábio Gaudenzi Faria (Superintendente de Vigilância em Saúde), cita a
30 preparação da temporada de verão 2024/2025 quanto as arboviroses. Com
31 relação às arboviroses, cita que a dengue traz no momento a maior carga de
32 doenças das arboviroses, que causa mais impacto. Menciona que, tanto o estado
33 quanto os municípios vem discutindo com frequência sobre as mudanças com
34 relação aos testes laboratoriais. Após a Covid 19, se busca diagnóstico. Quanto
35 ao teste rápido para dengue, se o resultado for negativo, não exclui o diagnóstico
36 e os sinais clínicos, pois é um teste de triagem. O MS recomenda que o teste
37 negativo não exclui a triagem. A mudança no diagnóstico encontrada foi com a
38 detecção de uma proteína que se consegue detectar a doença. Marlei
39 (farmacêutica bioquímica/Lacem/SES) cita o Laboratório Central e os 05
40 laboratórios regionais. Marlei cita que o Lacen conseguiu adquirir equipamentos
41 para ampliar a testagem, o PCR. Refere que o que ocorreu em 2024 foi o aumento
42 de mais de 1000% de exames no Lacen. Além da dengue, existem todas as outras
43 demandas de exames das outras doenças. A capacidade instalada ampliou muito
44 em 2024, mas mesmo assim, não foi possível responder com tanta rapidez a tudo.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

45 O Lacen, Junto com as vigilâncias fará uma proposta de vigilância laboratorial com
46 a inclusão de mais 2 exames. Em 2021 foram realizados 9000 exames e em 2024,
47 o número de exames aumentou em mais de 1000%. Os Laboratórios de Fronteira
48 (SMO), Chapecó, Joaçaba, Joinville, Criciúma, Florianópolis (LACEN) realizam os
49 exames laboratoriais, fazem detecção de antígenos e de detecção de anticorpos
50 para a dengue, Chikungunha e Zica. Em um mês, somente em março/2024, o
51 Lacen recebeu 570 amostras/dia para sorologia. A capacidade instalada
52 extrapolou, contando 7 dias por semana, sendo que o Lacen funciona 5 a 6 dias.
53 Marlei esclarece especificidades na realização de cada exame. Marlei cita que
54 estão trabalhando junto a DITIG/SES para a exportação dos dados. Até 2025,
55 querem conseguir realizar a exportação dos dados. A capacidade do Lacen para a
56 realização de RT-PCR é de 1800 amostras por semana para a dengue. João Fuck
57 (Diretor da DIVE) coloca que a DIVE está tentando organizar para as arboviroses,
58 com amostras de livre demandas e sentinelas. Amostras de livre demanda seriam
59 até o 5º dia do início do sintoma. E, a partir do 6º dia do início dos sintomas, IGM
60 Sorologia por livre demanda e amostras por meio de sentinela. Os PCR seriam
61 trabalhados através dos sentinelas. Definirão uma Rede Sentinela. Trabalhariam
62 com 1500 amostras por semana. Estabeleceriam o número de amostras conforme
63 a população de cada município. Cada município teria um número estipulado para
64 encaminhar para o PCR que seriam amostras sentinelas. Outro grupo colocado
65 para livre demanda seriam aqueles grupos especiais: gestantes, dengue grave,
66 hospitalizados, óbitos, priorizando os PCRs para esses casos. João esclarece os
67 exames por livre demanda e os exames sentinelas. São 05 arboviroses para
68 sentinela. É a proposta. Marlei informa que criariam pesquisas dentro do GAL.
69 Coloca as arboviroses com os dias de início dos sintomas para cadastrar no GAL.
70 Marlei cita que farão uma Nota Informativa para deixar bem claro para todos os
71 municípios. Fábio Gaudenzi refere que o NS1 com sintomas até 05 dias do início,
72 da dengue é feito em todos os laboratórios da Rede Lacen. Também, conseguirão
73 realizar para as outras arboviroses na Rede Lacen. Pedro Augusto (VISA
74 Camboriú) questiona sobre o GAL. Cita que as vigilâncias apresentam dificuldades
75 para acessar o GAL. Pergunta se existe algum posicionamento sobre a Senha do
76 acesso GAL. Com relação a expansão da Rede, se existe alguma proposta de
77 Laboratório para a Rede da Foz do Rio Itajaí. Questiona sobre o recebimento de
78 vacinas no estado, novas remessas. Fábio Gaudenzi cita que o GAL foi criado
79 para gerenciamento interno e o estado também apresenta dificuldades, pois os
80 dados são digitados manualmente. Marlei esclarece sobre o GAL, que é um
81 sistema de gerenciamento ambiental. Cita que vem solicitando que exista um
82 módulo epidemiológico dentro do GAL, que vem cobrando sobre o novo GAL. O
83 estado não abre senha administrador para municípios. É um sistema criado pelo
84 MS, mas como gerenciamento interno. Todas as solicitações entram em uma fila
85 no MS. Quanto a criação de Laboratórios, há uma previsão de criação de
86 Laboratório de Fronteira Marítima. Cita que os equipamentos que iriam para Itajaí,
87 que tiveram que ir para outros laboratórios em função das demandas. Mas, estão
88 planejando ampliar o Laboratório de Itajaí, estão adquirindo equipamentos. Fábio
89 Gaudenzi esclarece que há uma programação da criação de um Laboratório
90 Regional na Foz do Rio Itajaí (Fronteira marítima). João Fuck, quanto às vacinas,
91 informa que não receberam mais remessas de vacinas no estado. Não receberam
92 novas doses. Utilizam os estoques que ainda existem. Por ora, sem nenhuma



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

93 previsão de recebimento de vacinas. Fábio Gaudenzi coloca sobre a proposta, que
94 farão uma Nota Informativa e encaminharão para o Cosems para avaliar junto aos
95 municípios.

96 **Encaminhamentos:** A Nota Informativa será construída, encaminhada para o
97 Cosems para avaliação, para posterior, distribuição.

98

99 **2. Oficialização do fluxo referente a aprovação e homologação dos planos**
100 **municipais e atualização referente aos planos aprovados e homologados.**

101 Ana Cristina (GESAM/DIVS), com relação aos Planos de Vigidesastres, existem
102 90% de planos aprovados em CIR e em CIB. Lembra os dados citados referem-se
103 ao mês de setembro de 2024. O Plano elaborado deve ser submetido à CIR. E a
104 Ata da CIR deve ser encaminhada à DIVS. O que é necessário definir esse fluxo.
105 Maria Cristina questiona se a Ata da CIR deva ir direto para a DIVS ou para a DIVS
106 por meio da CIB. Pergunta sobre esta definição. Clemilson de Souza (Cosems) cita
107 que a falta de clareza no fluxo atrapalha muito. O fluxo deve ficar da seguinte
108 maneira: encaminhar o Plano aprovado na CIR diretamente para a CIB que
109 encaminhará para a DIVS. Fábio Gaudenzi coloca que encaminharão um ofício
110 circular, orientando sobre esse fluxo para os municípios faltantes. Não será
111 colocado prazo no ofício até porque o prazo já expirou. Arion Godoi (Diretor da
112 DIVS) cita que acredita que muitos municípios já estão com o Plano pronto e não
113 encaminharam ou se perderam.

114 **Encaminhamentos:** Encaminhar o Plano diretamente para a CIB. A DIVS fará
115 ofício circular para ser encaminhado aos municípios que ainda não enviaram os
116 seus planos, com as orientações.

117

118 Juliana Rigo questiona sobre o treinamento da engenharia civil em Blumenau.
119 Arion Godoi informa que ainda não conseguiram concluir o material do treinamento.
120 Logo que for concluído, Blumenau e outros municípios serão treinados. Municípios
121 que assumiram análises de projetos.

122

123

124

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite